

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DANIEL BRENNER GOMES DE FRANÇA
JOSÉ NEDSON LOPES LESSA**

**COMPORTAMENTO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA
EMPRESA TAURUS NOS ANOS DE 2018 A 2020**

**MACEIÓ
2021**

DANIEL BRENNER GOMES DE FRANÇA
JOSÉ NEDSON LOPES LESSA

**COMPORTAMENTO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA
EMPRESA TAURUS NOS ANOS DE 2018 A 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Alagoas como um dos
requisitos para obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Paulo Sérgio
Cavalcante

MACEIÓ

2021

Catlogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F814c França, Daniel Brenner Gomes de.
Comportamento dos indicadores econômicos e financeiros da empresa Taurus nos anos de 2018 a 2020 / Daniel Brenner Gomes de França, José Nedson Lopes Lessa. – 2021.
34 f.

Orientador: Paulo Sérgio Cavalcante.
Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió.

Bibliografia: f. 32-34.

1. Taurus S. A. 2. Armas de fogo. 3. Indicadores econômicos. I. Lessa, José Nedson Lopes. II. Título.

CDU: 330.34:623.4

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelas nossas vidas, e por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Agradecemos aos familiares e amigos, que nunca negaram palavras de força, incentivo e otimismo. Aos professores Valdemir da Silva e Paulo Sérgio Cavalcante, nosso muito obrigado pelo conhecimento transmitido. Aos nossos colegas de sala, muito obrigado pela ajuda em vários momentos de dificuldade.

DEDICATÓRIA

A toda nossa família dedico este trabalho.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar o comportamento dos indicadores econômicos e financeiros da empresa Taurus nos anos de 2018 a 2020. Os dados foram coletados a partir das demonstrações financeiras divulgadas pela companhia em seu website. Pelos resultados encontrados no trabalho, observou-se que a empresa tem aumentado seu nível de endividamento, o que permitiu manter sua capacidade de pagamento de curto prazo a quocientes acima de uma unidade, apresentando assim uma tendência de melhora no período analisado. Como constatado, a estrutura de capital também houve melhora, a empresa passou a realizar suas transações com capital próprio que antes dependia do capital de terceiros. No que se refere a rentabilidade da empresa, mesmo o mercado interno aumentando o número de vendas devido a facilidade na aquisição de armas de fogo, o mercado norte americano representou em 2019 e 2020 mais de 70% da receita líquida. Com isso o mercado brasileiro se mostrou um mercado pequeno para a empresa nos dois primeiros anos do novo governo.

Palavras-chave: Taurus S.A. Armas de fogo. Comportamento dos indicadores econômicos e financeiros.

ABSTRACT

The general objective of this research is to analyze the behavior of the economic and financial indicators of the company Taurus in the years 2018 to 2020. Data were collected from the financial statements published by the company on its website. From the results found in the work, it was observed that the company has increased its indebtedness level, which allowed it to maintain its short-term payment capacity at quotients above one unit, thus showing an improvement trend in the analyzed period. As noted, the capital structure also improved, the company began to carry out its transactions with its own capital, which previously depended on third-party capital. With regard to the company's profitability, even though the domestic market increased the number of sales due to the ease in acquiring firearms, the North American market represented in 2019 and 2020 more than 70% of net revenue. As a result, the Brazilian market proved to be a small market for the company in the first two years of the new government.

Keywords: Taurus S.A. Firearms. Behavior of economic and financial indicators.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LC - Liquidez Corrente

LS - Liquidez Seca

LG - Liquidez Geral

LI - Liquidez Imediata

PCT - Participação De Capital De Terceiros

PC - Passivo Circulante

ELP - Exigível A Longo Prazo

PL - Patrimônio Líquido

CE - Composição De Endividamento

IPL - Imobilização Do Patrimônio Líquido

IRNC - Imobilização Dos Recursos Não-Correntes

GA - Giro Do Ativo

ML - Margem Líquida

TRI - Taxa De Retorno Sobre Investimento

TRPL - Taxa De Retorno Sobre Patrimônio Líquido

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

PF - Polícia Federal

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMÁTICA	10
1.2 OBJETIVOS	11
1.3 JUSTIFICATIVA	12
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA	13
2.2 INDICADORES FINANCEIROS	13
2.3 INDICADORES ECONÔMICOS	18
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	21
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA	21
3.2 UNIVERSO DA PESQUISA	22
3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS	23
4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
4.1 INDICES FINANCEIROS	25
4.1 INDICES ECONÔMICOS	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMÁTICA

O ano de 2018 trouxe um grande número de incertezas para os brasileiros, principalmente em seu cenário político, a luta entre forças antagônicas pelo poder foi bastante acirrada, o que acalorou por demais os debates e estes por sua vez geraram uma série de instabilidades decorrentes destes discursos, dentre eles o debate acerca da flexibilização do estatuto do desarmamento.

A discussão em torno deste debate gera uma supervalorização nos papéis da empresa TAURUS S.A. e no dia 21 de setembro de 2018 houve uma alta de 140% em um mês, o até então candidato Jair Messias Bolsonaro, ia se consolidando em primeiro lugar, valorizando ainda mais suas ações, pois o candidato trazia em seu discurso uma fala favorável ao armamento da população.

O ano de 2018 demonstrou o quão volátil eram suas ações nesse período, pois devido a apenas se tratar de promessas de campanha as ações da empresa subiam e desciam na mesma proporção em que o cenário político se desenhava, contudo esta mudança fez com que a empresa pudesse vislumbrar uma perspectiva de mudança, visto que há muito tempo a empresa vinha operando com capital de terceiros devido ao baixo valor de seus papéis e a baixa rentabilidade em suas vendas.

Com a chegada de Bolsonaro à presidência, o que era especulação se torna realidade. Em 07 de maio de 2019, ele assina o decreto denominado de Decreto da Nova Regulamentação do Uso de Armas e Munições ([Decreto 9.845/2019](#)), que tinha o objetivo de facilitar o porte de armas para algumas profissões, entre as quais estavam incluídas forças armadas, policiais, membros da magistratura, membros do ministério público e Caçadores, atiradores e colecionadores (CACs).

A empresa que antes tinha como foco o comércio exterior, devido às restrições ao porte de armas existente no país, se anima com a possibilidade real de aumento de demanda com o comércio de armas e munições para atender o mercado interno. Ainda em 2019, graças a esse cenário, a empresa fechou o ano com lucro, houve uma alta de 24,9% em suas vendas internas e de 15,1% no mundo, esses resultados foram divulgados no site valor investe no dia 30 de março de 2020, resultado que seria melhor se não fosse o impacto negativo da linha de capacetes, linha que foi descontinuada no decorrer de 2019.

Com essa sequência de bons resultados no último trimestre de 2020 a empresa divulga seus resultados e com eles trazem ótimas notícias para investidores e acionistas, a empresa que há um bom tempo operava com patrimônio líquido negativo, consegue reverter esse quadro com uma impressionante marca em seu lucro líquido de 507% no ano de 2020 em comparação com o ano de 2019, divulgado no site Money Times no dia 19 de março de 2021. Diante do que foi apresentado **qual foi o comportamento dos indicadores econômicos e financeiros da empresa Taurus nos anos de 2018 a 2020?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar o comportamento dos indicadores econômicos e financeiros da empresa Taurus nos anos de 2018 a 2020.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para que o objetivo geral desta pesquisa seja alcançado pretendem-se os seguintes objetivos específicos:

- Buscar as demonstrações contábeis e demais informações necessárias para o cálculo dos indicadores;
- Calcular os indicadores econômicos e financeiros antes e após a posse do atual presidente;
- Analisar o comportamento dos indicadores antes e após a posse do atual presidente.

1.3 JUSTIFICATIVA

O estudo se justifica em propor uma análise do comportamento dos indicadores econômicos e financeiros da empresa Taurus S.A. Esses indicadores são ferramentas de grande importância para gerar informações para que o administrador possa acompanhar o estado atual da empresa e auxiliar nas tomadas de decisões de maneira rápida e ágil para redução de custos, maior produtividade e consequentemente o lucro da empresa, além de servir para usuários externos na preparação de relatórios financeiros para acionistas, credores, órgãos regulatórios e autoridades tributárias.

A escolha da Taurus deve-se por ser a única empresa listada na bolsa de valores no setor de armas e munições e ter suas ações valorizadas após sucessivos decretos de flexibilização no período de 2019 a 2021, como também ser a maior fabricante de armas leves do Brasil e da América Latina e a 4ª marca mais vendida no mercado norte-americano.

Durante o período de 2018, o Brasil era administrado por um governo contrário à flexibilização da posse de armas, que gerava um aumento anual de registros inferior a 40%. Após o atual governo assumir a presidência, em janeiro de 2019, o mercado de armas de fogo reagiu de forma positiva, e de 2018 para 2019 houve um crescimento de 84% de novos registros e em 2020 esse crescimento foi de 91% em relação ao que foi registrado em 2019.

Este trabalho não tem o objetivo de propor um debate ideológico, mas de mostrar o quanto a mudança de governo influenciou nos indicadores econômicos e financeiros da empresa.

1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

O trabalho se estrutura em cinco seções. A primeira seção apresenta a introdução; a segunda expõe o referencial teórico; a terceira apresenta a metodologia da pesquisa; a quarta apresenta a análise dos dados e os resultados; e, por fim, a última seção, apresenta as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ANÁLISE FINANCEIRA E ECONÔMICA

A análise das demonstrações contábeis, de acordo com Rios (2010 apud BENTO; OLIVEIRA; MADRUGA, 2016), é dividida em dois grupos. O primeiro é a Análise Financeira, que possibilita a explicação da saúde financeira da empresa, seu grau de liquidez e capacidade de solvência. O segundo é a Análise Econômica que possibilita o esclarecimento das variações do patrimônio e da riqueza gerada por sua movimentação.

Segundo Cardoso, Rebouças e Maia (2012 apud Hoffmann; Kich; Nascimento; Liz, 2017), essas análises possuem um papel de grande importância no processo de decisão gerencial, por serem utilizadas para avaliação de desempenho das empresas são consideradas ferramentas fundamentais, pois revelam a força e a fraqueza das empresas, ao mesmo tempo em que proporciona aos gestores da organização uma visão de clareza nas tendências dos negócios.

Há dois tipos de usuários que necessitam das informações geradas pelas análises das demonstrações contábeis. Os usuários internos que são os administradores e diretores que obtêm as informações geradas pela própria entidade, o outro grupo são os usuários externos, que podem ser pessoas físicas, jurídicas e demais entidades que buscam conhecer a situação econômica, a capacidade de gerar lucros e a estabilidade da empresa (SANTOS; OLIVEIRA, 2012).

A análise das demonstrações contábeis geralmente é apresentada através de índices. De acordo com Marion (2012 apud Hoffmann; Kich; Nascimento; Liz, 2017) existem três principais grupos de indicadores econômicos e financeiros que devem ser analisados. Os índices de liquidez e endividamento medem o risco que uma empresa pode correr e o de rentabilidade mede o retorno que esta empresa está auferindo no período analisado.

2.2 INDICADORES FINANCEIROS

2.2.1 Indicadores de Liquidez

Os indicadores de liquidez funcionam para que os gestores ou investidores avaliem se a empresa será capaz de pagar suas obrigações, sendo assim de grande

importância para que aqueles que administram a empresa avaliem se o que está sendo feito é realmente viável para continuidade da empresa. Conforme Marion (MARION, 2007, pág. 83), “essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato”.

2.2.1.1 Liquidez corrente (LC)

Este indicador vai apresentar a capacidade da empresa sanar suas obrigações no curto prazo, sua fórmula é:

$$LC = \frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

Segundo Marion, a avaliação desses indicadores normalmente acima de 1,0 são positivos, mas considera arriscado avaliar este item isoladamente sem levar em conta outros parâmetros.

Perez Junior e Begalli (2009) entendem que um índice maior que 1 indica que a empresa opera com capital circulante líquido próprio, índice menor que 1 indica que o capital circulante líquido é de terceiros.

2.2.1.2 Liquidez seca (LS)

Conforme Matarazzo (2003, p. 173), “este índice indica quanto a empresa possui no ativo líquido para cada R\$1,00 de passivo circulante (dividas em curto prazo) [...] visa medir o grau de excelência da sua situação financeira”.

Neste caso será avaliada a capacidade da empresa pagar suas dívidas apenas com o disponível e duplicatas a receber, excluindo o estoque.

$$LS = \frac{\textit{Ativo Circulante} - \textit{Estoque}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

Quociente > 1: A empresa possui rendimentos para cumprir com suas obrigações;

Quociente = 1: Os recursos disponíveis são iguais às obrigações existentes;

Quociente < 1: Os recursos financeiros da empresa não são suficientes para quitar suas dívidas.

2.2.1.3 Liquidez geral (LG)

Para Assaf Neto (2002, p. 173), “esse indicador revela a liquidez, tanto a curto como no longo prazo. De cada R\$ 1,00 que a empresa tem de dívida, o quanto existe de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável ao longo prazo”.

Mostra a capacidade que a empresa tem de realizar pagamentos no longo prazo, levando em consideração tudo o que poderá ser convertido em dinheiro (a curto e longo prazo) e as obrigações contraídas pela empresa (a curto e longo prazo). Este indicador é o mais recomendado para fazer análises futuras.

$$LG = \frac{\textit{Ativo Circulante} + \textit{Ativo Realizável a longo prazo}}{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Passivo não circulante}}$$

2.2.1.4 Liquidez imediata (LI)

Conforme menciona Iudícibus (2013, p. 93), “Este quociente representa o valor de quanto dispomos imediatamente para saldar nossas dívidas de curto prazo”.

Completa Padoveze e Benedicto (2004, p. 136) que:

De todos os indicadores de capacidade de pagamento, esse é o que realmente se caracteriza como de liquidez, uma vez que trabalha com os elementos patrimoniais do ativo circulante que podem ser disponibilizados imediatamente, ou quase imediatamente, para pagamento de contas e questões agrupados sob o nome de disponibilidade.

Assaf Neto (2012, p. 176) acrescenta que o índice de Liquidez Imediata:

Revela a porcentagem das dívidas a curto prazo (circulante) em condições de serem liquidadas imediatamente. Esse quociente é normalmente baixo pelo pouco interesse das empresas em manter recursos monetários em caixa, ativo operacionalmente de reduzida rentabilidade.

Este indicador vai mostrar a saúde financeira da empresa, pois apresentará o quanto a empresa dispõe imediatamente para saldar suas dívidas no curto prazo.

$$LI = \frac{\textit{Caixa} + \textit{Bancos} + \textit{Aplicações de Curtíssimo prazo}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

LI > 100%: Bom grau de liquidez;

LI = 100%: Recursos financeiros são iguais ao valor das obrigações;

LI < 100%: Não existem recursos financeiros para saldar suas obrigações no momento.

2.2.2 Indicadores de Estrutura de Capitais

São indicadores que apontam de qual forma a empresa obtém seus recursos, demonstrando assim o quanto esta é dependente ou não do capital de terceiros para a manutenção de suas atividades.

De acordo com Matarazzo (2003, p. 151), “os índices desse grupo mostram as grandes linhas de decisões financeiras em termos de obtenção e aplicação de recursos”.

2.2.2.1 Participação de Capital de Terceiros (PCT)

Este indicador vai demonstrar o quanto a empresa utiliza de capital de terceiros para cada real de capital próprio. Segue abaixo a fórmula utilizada para o cálculo desse indicador, conforme Perez Júnior e Begalli (1999, p. 199):

$$PCT = \frac{(PC + ELP)}{PL}$$

PCT – Participação de capital de terceiros;

PC – Passivo circulante;

ELP – Exigível a longo prazo;

PL – Patrimônio líquido;

Segundo Walter e Braga (1980, p. 29), “acima de 1 (um) quanto mais alto for o grau de garantia de capital de terceiros, maior segurança haverá os credores que emprestam capital a empresa”. Assim é possível ter uma noção real da dimensão dos recursos empregados por terceiros com relação aos recursos disponibilizados pelo patrimônio líquido da empresa.

2.2.2.2 Composição do Endividamento (CE)

De acordo com Matarazzo este indicador vai mostrar (2003, p. 155), “qual o percentual de obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais”. Sendo assim é possível identificar nesse indicador quais das dívidas são maioria, as de curto prazo ou as de longo prazo. A fórmula segundo Perez Junior e Begalli é a seguinte:

$$CE = \frac{PC}{(PC + ELP)}$$

CE – Composição de endividamento;

PC – Passivo circulante;

ELP – Exigível a longo prazo.

2.2.2.3 Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)

Esse indicador vai mostrar quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Permanente, ou seja, o quanto do Ativo Permanente da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção das atividades da empresa.

Sendo assim, ele vai refletir o “engessamento” dos recursos próprios, pois quanto maior o índice, maior a dependência de terceiros para atender compromissos financeiros da entidade. Um índice menor que 0,5 é o recomendável. Segundo IUDÍCIBUS e MARION (2016) apresenta a seguinte fórmula:

$$IPL = \frac{\text{Ativo não circulante} - \text{Ativo realizável a longo prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

2.2.2.4 Imobilização dos Recursos Não-Correntes (IRNC)

Segundo Matarazzo (2003, p. 159), este indicador vai demonstrar “que percentual de recursos não correntes a empresa aplicou no ativo permanente”. Esse

índice vai evidenciar qual o percentual do patrimônio é utilizado para financiar a compra do ativo permanente. Identifica ainda a existência ou não de capital circulante próprio positivo, representando a parte dos capitais próprios investido no ativo circulante e no realizável a longo prazo.

De acordo com Perez Junior e Begalli (1999, p. 200), a fórmula para cálculo desse indicador é a seguinte:

$$IRNC = \frac{\textit{Ativo Permanente}}{(\textit{Patrimônio Líquido} + \textit{Exigível a longo prazo})}$$

2.3 INDICADORES ECONÔMICOS

Silva (2003, p.3) refere-se a utilização dos índices de rentabilidade como necessário para medir a capacidade econômica da empresa “os índices de rentabilidade procuram evidenciar qual foi a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, o resultado das operações realizadas por uma organização”.

Através dos indicadores de rentabilidade é possível analisar os lucros da empresa em relação as vendas, ao grau de ativos ou ao volume de capital investido pelos proprietários. O lucro é visto como algo importante para o mercado e é graças a ele que uma empresa consegue atrair capital externo, por isso os proprietários, credores e administradores preocupam-se muito com lucro. (GITMAN, 2010).

Para Marion (2007, p.139), a taxa de lucro é calculada através desse índice, “comparar o lucro em valores absolutos com valores que guardam alguma relação com o mesmo.” Os índices de rentabilidade são: Margem Líquida, Giro do Ativo, Taxa de Retorno Sobre Investimento e Rentabilidade do patrimônio líquido.

2.3.1 Giro do Ativo

Este índice significa com que eficiência a empresa utiliza seus ativos, quantas vezes o ativo se renovou pelas vendas. Quanto maior o “giro” do ativo pelas vendas, maiores as chances das despesas serem cobertas com uma boa margem de lucro. (IUDÍCIBUS, 2017).

Para Padoveze e Benedicto (2004) o elemento fundamental da rentabilidade é a lucratividade, e o caminho para isso é o giro do ativo. Quanto maior a quantidade vendida, como resultado a receita também aumentará possibilitando mais lucros e a rentabilidade.

$$GA = \frac{\textit{Receita Líquida}}{\textit{Ativo Total}}$$

2.3.2 Margem Líquida

“Margem Líquida significa quantos centavos de cada real de venda restam após a dedução de todas as despesas, inclusive o imposto de renda” (MARION, 2012, p.158).

Preferencialmente este quociente compara o lucro com as vendas líquidas. Entretanto, também é possível calcular este quocientes com vendas brutas. (IUDÍCIBUS, 2017). A margem líquida mostra os resultados obtidos pela empresa através do faturamento, quanto de lucro líquido teve para cada real vendido.

$$ML = \frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Receita Líquida de Vendas}}$$

2.3.3 Taxa de Retorno Sobre Investimento (TRI)

Este índice é uma boa ferramenta para analisar o investimento porque no seu cálculo envolve fatores como receitas, despesas e ativos investidos, ambos controláveis pelos gerentes de cada empresa. O resultado obtido pelo índice de Rentabilidade do Ativo representa o quanto a empresa ganha para cada real investido. Quanto maior a taxa de retorno sobre o investimento, melhor o desempenho da firma no uso de seus bens para gerar lucro. Além disso, com o uso deste índice é possível obter o valor do payback (tempo médio do retorno do investimento), ao dividir 100% pelo valor pelo quociente encontrado. (MARION, 2012).

$$TRI = \frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Ativo Total}}$$

2.3.4 Taxa de Retorno Sobre Patrimônio Líquido (TRPL)

Assaf Neto (2009) explica que o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido – ROE , representa o quanto os proprietários terão de retorno para o investimento aplicado na empresa. Isso significa, que para cada R\$ 1,00 de recursos próprios (Patrimônio Líquido) investido na empresa, será obtido um valor igual o quociente como ganho.

Complementa Morante (2009, p. 45), a Rentabilidade do Patrimônio Líquido “indica a lucratividade em relação aos capitais próprios, posicionando esses capitais diante de investimento alternativos”.

$$TRPL = \frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$$

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O objetivo da metodologia da pesquisa é deixar claro para o próprio pesquisador e também para aqueles possam vir a ler este trabalho, a problematização da pesquisa, ou seja, mostrar quais procedimentos foram utilizados para que os objetivos fossem alcançados neste trabalho. Nesta etapa do trabalho serão apresentados o tipo da pesquisa, o universo e a amostra selecionada e como os dados foram coletados e organizados para a apresentação destes dados.

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

Em seu trabalho Beuren et al., (2008, pág. 79), diz:

Considerando as particularidades da contabilidade, diante do exposto, optou-se por focar tipologias de delineamentos de pesquisas, que se acredita serem mais explicáveis a esta área do conhecimento, agrupadas em três categorias de pesquisa quanto aos objetivos, que contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; pesquisa quanto aos procedimentos, que aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema, que compreende a pesquisa qualitativa e quantitativa.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva, segundo Gil (2002, pág.42) “as pesquisa descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”, neste tipo de pesquisa os autores realizarão o estudo, a análise, o registro e irá interpretar os dados colhidos, sem que estes sofram qualquer tipo de interferência ou manipulação dos pesquisadores.

O método utilizado foi a pesquisa documental, devido as suas características, pode ser confundida com a pesquisa bibliográfica. O que as diferencia é que na pesquisa bibliográfica o desenvolvimento é feito a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Enquanto a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc. (GIL, 2008).

Foram utilizados como instrumentos de coleta e análise de dados, os relatórios empresariais, documentos estes que já receberam um tratamento analítico ou científico. Na pesquisa documental deve-se fazer uma análise de maneira racional e objetiva procurando desenvolver um grau de imparcialidade, evitando referências pessoais e reconhecendo o grau de veracidade de documento, pois os documentos constituem fonte rica e estável de dados.

A partir do uso desse relatórios empresariais a análise documental permitiu que fosse realizada a comparação da média dos indicadores dos anos de 2018 e 2019 com os indicadores de 2020. A escolha desses anos se deve por serem o período de transição do governo no país, a média de 2018 e 2019 registram os últimos momentos da empresa no governo anterior e 2020 apresenta o início de um novo cenário para a empresa com o atual governo.

Como abordagem a pesquisa se classifica como quantitativa Prodanov diz que este tipo de pesquisa (2001, pág. 69) “considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.)”.

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

A empresa Taurus foi selecionada para o desenvolvimento deste trabalho, atualmente a Companhia atua nos segmentos de Armas, Capacetes e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), possuindo 3 plantas industriais, 2 delas no Brasil e uma em *Bainbrige*, estado da Geórgia, nos Estados Unidos. As unidades brasileiras estão situadas no Rio Grande do Sul e no Paraná.

Com exportações para mais de 100 países e mais de 2.100 trabalhadores, a Taurus é uma das maiores fabricantes de revólveres do mundo e a 4ª marca mais vendida nos EUA, já recebeu dezenas de prêmios como reconhecimento pelo seu elevado padrão de qualidade e inovação.

A escolha ocorreu devido ao fato da empresa apresentar uma forte elevação de suas ações, essas alterações iniciam no período da corrida eleitoral de 2018,

devido ao fato do então candidato Jair Bolsonaro ser amplamente favorável ao uso de armas para legítima defesa ou proteção do patrimônio.

Neste período a empresa vê suas ações darem um salto de 400% e o seu ativo subir mais de 200%, fato este que deu fôlego novo para suas ações que até então estavam esquecidas. Apesar do momento muito favorável das suas ações, a companhia apresentava um patrimônio líquido em 510 milhões negativos, fator que mostra o momento de fragilidade que a empresa passava neste período. Graças a essa supervalorização, no final de 2020 finalmente a empresa consegue reverter essa situação e passa a operar suas operações com capital próprio, sem depender do capital de terceiros para cumprir com os pagamentos de suas obrigações.

3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

Para alcançar os objetivos almejados, o site da empresa foi a referência para coleta dos relatórios das demonstrações financeiras padronizadas (DFP), para que assim após essa coleta dos dados financeiros fosse feita uma análise mais aprofundada.

Foram coletados os dados referentes a composição dos indicadores financeiros necessários para as análises, que constam nas demonstrações de resultado e balanços patrimoniais. Com a posse dessas informações, foram elaborados o cálculo dos indicadores financeiros, de forma a poder interpretar os resultados que essas análises podem trazer relacionadas a saúde financeira e operacional da empresa.

Os dados utilizados neste trabalho foram obtidos a partir do site da empresa TAURUS S.A. (<https://www.taurusri.com.br/listresultados.aspx>), foram utilizadas as demonstrações consolidadas dos relatórios das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), publicados trimestralmente no site da empresa, o período da amostra compreende um período de 36 meses (2018 – 2020), período onde inicia a corrida eleitoral e posteriormente a publicação dos decretos que impulsionam de forma surpreendente as ações da empresa.

Nesta etapa do trabalho foi utilizado o programa Microsoft Excel 2010, para melhor organização e tratamento dos dados coletados das demonstrações

financeiras, com apoio do software também foi possível a construção das planilhas e a realização dos cálculos dos índices, facilitando desta forma a apresentação dos indicadores e assim corroborando para que pudéssemos determinar o número de indicadores que seriam utilizados na pesquisa.

4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa etapa do trabalho serão apresentados os resultados das análises realizadas nas demonstrações contábeis da empresa Taurus S.A., no período compreendido de 2018, 2019 e 2020. Com finalidade de identificar e comparar o desempenho financeiro e econômico, que antecedem a posse do presidente Jair Messias Bolsonaro e o período após a posse.

4.1 INDICES FINANCEIROS

A tabela abaixo apresenta a situação geral dos indicadores, abrangendo apenas a parte do cumprimento das obrigações e o endividamento da empresa, possibilitando a verificação de seu desempenho.

Tabela 1 - Índices de liquidez no período de 2018 - 2020

	ANO	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre
Liquidez Corrente	2018	0,4987	0,4919	1,0428	1,1505
	2019	1,2734	1,1302	1,1239	1,1024
	2020	1,0834	1,1665	1,4656	1,6179
	Média 2019 e 2020	1,1784	1,1483	1,2948	1,3602
Liquidez Seca	2018	0,3218	0,2843	0,6033	0,6332
	2019	0,6994	0,6486	0,6064	0,6012
	2020	0,6260	0,7401	0,9219	1,0994
	Média 2019 e 2020	0,6627	0,6943	0,7641	0,8503
Liquidez Geral	2018	0,4240	0,4131	0,4957	0,5276
	2019	0,5581	0,6023	0,6081	0,5872
	2020	0,5548	0,5784	0,6295	0,7995
	Média 2019 e 2020	0,5564	0,5904	0,6188	0,6933
Liquidez Imediata	2018	0,0247	0,0062	0,0187	0,0500
	2019	0,0626	0,0251	0,0389	0,0571
	2020	0,0933	0,1540	0,1028	0,1586
	Média 2019 e 2020	0,0780	0,0896	0,0709	0,1078

Fonte: Elaboração dos autores, 2021

De acordo com os dados, os indicadores de liquidez apresentam um aumento significativo a partir do terceiro trimestre de 2018. Em julho de 2018 foi concluída a

renegociação do endividamento bancário, que incluiu: (i) o alongamento do prazo de vencimento para cerca de US\$ 162 milhões em dívidas, que passou a ser de cinco anos; (ii) acordo para renovação automática de contratos de curto prazo de financiamento às exportações até 2022, tornando tal parcela da dívida, na prática, como longo prazo; e (iii) a redução de 50% da taxa de juros em relação ao vigente anteriormente, o que representa mais de R\$ 120 milhões em encargos em cinco anos.

Após a renegociação do endividamento, os índices de liquidez apresentaram um aumento positivo, o que significa que a capacidade da empresa de lidar com suas dívidas melhoraram, os índices de LC e LS ultrapassaram o valor de uma unidade, o que indica que a empresa dispõe de recursos suficientes para quitar com suas obrigações de curto prazo.

Tabela 2 - Índices de estrutura de capital no período de 2018 - 2020

	ANO	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre
Participação Do Capital De Terceiros	2018	1,5721	1,6240	1,4652	1,4418
	2019	1,3795	1,3020	1,2951	1,2856
	2020	1,3566	1,2996	1,1977	0,9711
	Média 2019 e 2020	1,3680	1,3008	1,2464	1,1284
Composição De Endividamento	2018	0,8220	0,8190	0,4244	0,4033
	2019	0,3872	0,4740	0,4834	0,4595
	2020	0,4491	0,4391	0,3829	0,4056
	Média 2019 e 2020	0,42	0,46	0,43	0,43
Imobilização De Patrimônio Líquido	2018	-0,5827	-0,5273	-0,5884	-0,5416
	2019	-0,6064	-0,7149	-0,7197	-0,8581
	2020	-0,6937	-0,8287	-1,2446	7,7284
	Média 2019 e 2020	-0,65	-0,77	-0,98	3,44
Imobilização Dos Recursos Não Correntes	2018	-1,1407	-0,9968	0,7238	0,5717
	2019	0,4940	0,5638	0,5681	0,5989
	2020	0,6330	0,5783	0,4545	0,3690
	Média 2019 e 2020	0,56	0,57	0,51	0,48

Fonte: Elaboração dos autores, 2021

Os valores obtidos no período de 2020 possibilitou que a empresa conseguisse reverter, antes do prazo que era previsto pela gestão, a condição que existia do patrimônio líquido negativo que a empresa apresentava entre os períodos de 2018 e 2019. No final do exercício de 2020, a empresa apresentou um patrimônio líquido de R\$ 42,3 milhões, anteriormente a empresa apresentava um PL negativo no valor de R\$ 304,6 milhões no final de 2019. Deste modo, a empresa que antes dependia do capital de terceiros para realizar suas transações, ou seja, suas obrigações eram superiores que a soma de todos os seus ativos, passou a realizar suas transações com capital próprio.

Essa mudança no Balanço Patrimonial resulta da escala evolutiva que vem ocorrendo com maior estabilidade na Companhia. Possibilitando, assim, lançar um olhar para o futuro ao retorno valorativo aos acionistas. Porém em 2020, a Taurus, encerrou suas atividades com saldo negativo de R\$ 31,1 milhões. A Companhia, conta ainda com prejuízos de anos anteriores acumulado, o que soma R\$ 704,7 milhões que deverá ser eliminado para que haja uma retomada de pagamento de dividendos.

4.2 INDICES ECONÔMICOS

Tabela 3 - Índices de rentabilidade no período de 2018 - 2020

	ANO	1 Trimestre	2 Trimestre	3 Trimestre	4 Trimestre
Taxa De Retorno Sobre Investimento	2018	0,0015	- 0,1147	0,0489	- 0,0166
	2019	0,0043	0,0431	- 0,0243	0,0207
	2020	- 0,1343	0,0318	0,0789	0,1913
	Média 2019 e 2020	-0,0650	0,0374	0,0273	0,1060
Taxa De Retorno Sobre Patrimônio Líquido	2018	-0,0027	0,1838	-0,1052	0,0375
	2019	-0,0112	-0,1427	0,0824	-0,0726
	2020	0,3765	-0,1061	-0,3991	6,6114
	Média 2019 e 2020	0,1826	-0,1244	-0,1584	3,2694
Margem De Lucro Líquido	2018	0,0052	-0,4684	0,2495	-0,0688
	2019	0,0161	0,1873	-0,1088	0,0813
	2020	-0,5267	0,0921	0,2083	0,4988

	Média 2019 e 2020	-0,2553	0,1397	0,0497	0,2900
Giro Do Ativo	2018	0,2972	0,2449	0,1961	0,2407
	2019	0,2658	0,2301	0,2234	0,2553
	2020	0,2549	0,3451	0,3788	0,3836
	Média 2019 e 2020	0,2603	0,2876	0,3011	0,3194

Fonte: Elaboração dos autores, 2021

A análise dos Índices de Rentabilidade é responsável por medir o quanto uma empresa pode estar sendo rentável ou não, por meio dos capitais investidos. Para análise, o seu conceito é quanto maior melhor.

Os indicadores de rentabilidade apresentam grande oscilação, com exceção do GA que manteve seu movimento constantemente positivo, os valores dos demais variam entre pontos negativos e positivos, apesar de identificada essa variação nos índices, os resultados ao final de 2020 foram todos positivos alcançando o maior valor de todos os trimestres.

Em 2019, no primeiro semestre, foram assinados sete decretos que regulamentam a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, dentre esses decretos, foi assinado o Decreto 9.785 pelo presidente da República que autoriza a abertura do mercado nacional. A Taurus já atende vários mercados no mundo e está presente em mais de 100 países, sendo os EUA, o principal mercado de atuação.

As vendas no Brasil totalizaram 25 mil unidades, volume 13,6% superior ao primeiro trimestre de 2018. As vendas no mercado interno continuaram evoluindo de forma positiva. Comparado a iguais períodos do ano anterior, o número de armas vendidas no mercado brasileiro apresentou alta de 13,6% entre 2019 e 2018, tanto na comparação trimestre a trimestre, como na comparação entre o primeiro semestre dos dois exercícios.

Considerando isoladamente a receita líquida com a venda de armas no Brasil, a Taurus teve um crescimento de 25,5% no ano em que o mercado nacional foi aberto

a qualquer marca estrangeira, em função da flexibilização das regras de aquisição de armas de fogo no País.

No mercado interno, o aumento do volume de vendas no ano comparado a 2018 foi de 29,4%. No decorrer de 2019, foi possível perceber alteração no comportamento do consumidor brasileiro, além da retomada de compras institucionais (policias e forças armadas), a companhia registrou aumento no volume de vendas individuais.

A partir de novembro de 2019, após a assinatura do Decreto nº 10.030, houve o aumento da demanda por parte de CACs (coleccionadores, atiradores e caçadores) e, especialmente, pelos calibres que eram restritos, como as pistolas 9mm e fuzis.

O mercado brasileiro manteve-se aquecido durante todo o ano de 2020, com as vendas da Taurus atingindo 279,9 mil unidades vendidas no País, equivalente a 111,6% do volume total de vendas de 2019. A receita com a venda de armas foi de R\$ 369,7 milhões no acumulado do exercício de 2020, com alta de 105,5% ante o exercício de 2019 e encerrando o ano com lucro líquido de R\$ 263,6 milhões, revertendo a posição do patrimônio líquido negativo que se mantinha desde 2015.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender o comportamento dos indicadores econômicos e financeiros da empresa Taurus S.A. em razão da eleição de um presidente a favor da posse de armas de fogo e também a alta das ações da empresa na bolsa de valores do país, através da análise dos indicadores antes e após a posse do atual presidente.

A alta das ações da empresa, é um indício de como a empresa vem sendo reconhecida no país, visto que a empresa não pagava dividendos e que o mercado de armas de fogo era um mercado sem incentivo por parte dos governos. Com isso, questiona-se o quanto um governo que apoia esse tipo de mercado pode aquece-lo e aumentar os lucros da principal fabricantes de armas de fogo do país.

Em relação ao questionamento, é possível que o governo seja responsável pelo aumento de vendas da companhia. De acordo com a PF, foram registrado 273.835 armas de fogo nos dois primeiros anos do governo Bolsonaro, equivalente a um aumento de 183% em relação ao total de novos registros de armas de fogo em 2017 e 2018.

Pelos resultados encontrados no trabalho, observou-se que a empresa tem aumentado seu nível de endividamento, o que permitiu manter sua capacidade de pagamento de curto prazo a quocientes acima de uma unidade, apresentando assim uma tendência de melhora no período analisado. Como constatado, a estrutura de capital também houve melhora, a empresa passou a realizar suas transações com capital próprio que antes dependia do capital de terceiros.

No que se refere a rentabilidade da empresa, os administradores focaram seus esforços no aumento da produção e lançamento de novos produtos. Apesar do mercado interno ter aumentado o número de vendas devido a facilidade na aquisição de armas de fogo, o mercado norte americano representou em 2019 e 2020 mais de 70% da receita líquida. Com base nessas análises conclui-se que mesmo com o apoio do governo e sucessivos decretos facilitando a compra de armas de fogo o mercado brasileiro não foi um mercado tão significativo para a empresa nesses dois primeiros anos.

Este trabalho contribui para evidenciar como decisões do atual governo impactaram nos resultados da empresa Taurus S.A após a flexibilização do mercado de armas de fogo no Brasil nos dois primeiros anos de governo. Além disso, registrar os objetivos alcançados pela empresa após tomada de decisões assertivas tanto em relação as dívidas quanto em relação ao lucro.

Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se: a) continuar a pesquisa em períodos futuros, para verificar a evolução do número de vendas no mercado interno; e b) desenvolver estudos comparativos com outras marcas de armas no Brasil.

REFERÊNCIAS

(GITMAN, 2010). GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**/ Lawrence J. Gitman; tradução Allan Vidigal Hastings; revisão técnica Jean Jacques Salim. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**. Ed. Atlas, 2002;
Bolsonaro amplia facilidade para compra e registro de armas. Migalhas, 13 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/quentes/340312/bolsonaro-amplia-facilidade-para-compra-e-registro-de-armas>>. Acesso em: 10 de julho de 2021.

BORGES, Beca. **Bolsonaro comemora decretos que facilitam compras de armas. Metrôpoles**, Brasília, 13 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/bolsonaro-comemora-decretos-que-facilitam-compras-de-armas>>. Acesso em: 21 de junho de 2021.

DA SILVA, Nalbert Rodrigo Ferreira; NEGRÃO, Keila Regina Mota; SABOYA, Sabrina Machado Petrola. **ANÁLISE DE INDICADORES FINANCEIROS EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR LISTADAS NA BM&FBOVESPA**. *Revista de Administração e Contabilidade-RAC*, 2018, 5.10: 154-174.

Desidério, Mariana. **Taurus vende mais armas do que nunca e vive momento "excepcional"**. Exame, 17 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://exame.com/negocios/taurus-vende-mais-armas-do-que-nunca-e-vive-momentoexcepcional>>. Acesso em: 10 de julho de 2021.

DOS SANTOS BENTO, Marcia Helena; DE OLIVEIRA, Ester; MADRUGA, Lúcia Rejane da Rosa Gama. **Análise Econômica-Financeira em Cooperativas: um estudo de caso na CAMSUL**. *Revista de Gestão e Organizações Cooperativas*, v. 3, n. 6, p. 15-30, 2016.

DOS SANTOS, Vanessa Xavier; OLIVEIRA, Flávio Amaral. **A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA EMPRESA GAMA**. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, v. 1, n. 1, 2012.

Equipe Small Caps. **Taurus Armas (TASA3 TASA4): fantasma do endividamento já não assombra mais. Small Caps**, São Paulo, 13 de dezembro de 2020. Disponível em: <<https://www.smallcaps.com.br/taurus-armas-tasa3-tasa4-fantasma-do-endividamento-ja-nao-assombra-mais>>. Acesso em: 10 de julho de 2021.

Gil, Antonio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa** /Antonio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002 .

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

HOFFMANN, Eliza; KICH, Mara Cristine; NASCIMENTO, Marcelo. **Análise dos indicadores econômico-financeiros das empresas varejistas Magazine Luiza e Via Varejo**. In: CLAV 2016. 2016

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços** / Sérgio de Iudícibus. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

IUDICIBUS, Sérgio. **Análise de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KUHL, Nathalia. **Governo altera decretos e amplia facilidades para acessar arma de fogo**. **Metrópoles**, Brasília, 12 de fevereiro de 2021. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/governo-altera-decretos-e-amplia-facilidades-para-acessar-arma-de-fogo>>. Acesso em: 21 de junho de 2021.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATSUI, Naomi. **A mudança do governo Bolsonaro sobre a Taurus**. **Metrópoles, Brasília**, 10 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/colunas/guilherme-amado/a-mudanca-do-governo-bolsonaro-sobre-a-taurus>>. Acesso em: 21 de junho de 2021.

MENDES, Lucas. **Com produção recorde, Taurus critica demora na certificação de armas no Brasil**. **Poder 360**, Brasília, 23 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/economia/com-producao-recorde-taurus-critica-demora-na-certificacao-de-armas-no-brasil>>. Acesso em: 20 de junho de 2021.

MÔES, Malu. **Novos registros de armas triplicam de 2018 a 2020**. **Poder 360, Brasília**, 14 de dezembro de 2021. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/brasil/novos-registros-de-armas-triplicam-de-2018-a-2020>>. Acesso em: 20 de junho de 2021.

PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez, BEGGALI, Glaucos Antonio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999.

Prodanov, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** - métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Coleta, Análise e Interpretação dos Dados**. In: BEUREN, I. M. (Coord.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade** – teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHREIBER, Mariana. **Com acesso facilitado, Brasil fecha 2020 com recorde de 180 mil novas armas de fogo registradas na PF**, um aumento de 91%. **BBC News**, Brasília, 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-55590649>>. Acesso em: 10 de julho de 2021.

WALTER, Milton Augusto; BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Financeiras: Um Enfoque Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1980.

YIN, Robrt K. Estudo de Caso – **Planejamento e Métodos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.